



Trabalhos Científicos

Título: O Retrato Das Crianças Internadas Por Infecção Urinária Em Hospital De Referência Do Distrito Federal

Autores: AYMÊ CHAVES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ DA SILVA SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIA LEMOS DIONIZIO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA TAVARES FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BLENDIA DE SOUSA BAIÃO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIELA MEGUMI RAMALHO YOSHIMOTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAROLINE ROCHA ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); TAENNA SANTANA HENRY (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PAULA SIMONE PEZZINI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SHEILA RODRIGUES MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PRISCILA LESSA CARNIELLI VILLELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ ROSETTI MACHADO DE RESENDE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BRUNA LEAL PARREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDREA RIVELLO ALEXANDRE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FABRÍCIO PEREIRA MADUREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NAYLA SAMIA DA SILVA PACHECO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A infecção urinária em pediatria é de alta prevalência e responsável por boa parte das internações hospitalares. Ela preocupa por estar associada a mal formações congênitas ainda não diagnosticadas. O diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para reduzir danos renais irreversíveis . OBJETIVO: Demonstrar a zoologia, perfil de sensibilidade, dos exames complementares e das crianças internadas entre janeiro de 2015 a novembro de 2016. METODOLOGIA: Estudo descritivo, por meio da coleta retrospectiva de dados, sendo analisado no banco de dados a idade, sexo uroculturas, microorganismos mais prevalentes, as principais alterações no hemograma, sumário de urina (EAS) , ultrassonografia de rins e vias urinárias e Uretrocistografia Miccional. RESULTADOS: Foram encontradas 31 amostras de urina com cultura positiva, colhidas por sondagem vesical, que confirmaram o diagnóstico de infecção urinária. O predomínio foi sexo feminino sendo 72% dos casos, e 50% das crianças tinham idade inferior a 2 anos. O agente mais prevalente foi a E. coli (78%). No EAS observou-se leucócitos numerosos em, aproximadamente, metade dos casos. Quanto ao hemograma houve leucocitose em 24% das crianças. Todos pacientes realizaram USG de vias urinárias estando 86% dentro da normalidade, 6% com alteração de dilatação pielocalicial e 8% com outras alterações. Das uretrocistografias 3% apresentam refluxo vesico uretral unilateral e 3% bilateral. Não foram analisados o antibiograma devido a falta de reagentes no serviço. CONCLUSÃO: O perfil da amostra segue os padrões da literatura com predomínio em lactentes do sexo feminino, sendo E. coli o germe mais encontrado. A ultrassonografia de vias urinárias demonstrou que 24% das crianças apresentaram algum tipo de alteração na morfologia das vias urinárias ratificando a importância de rastreamento e seguimento clínico-ambulatorial dos pacientes, considerando o risco de recorrência da infecção urinária.